



## BOCA DO POVO



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

## Ponto crítico Escaldados

A Universidade Federal e o Corpo de Bombeiros Militar estão iniciando importante trabalho de medição da qualidade da água do Rio Paraibuna, o que, vale dizer, é identificar as áreas onde é maior a ocorrência dos poluentes.

No passado, quando realizava esse trabalho, por iniciativa própria, o professor José Edson Perpétuo sabia que as águas do rio vinham razoavelmente bem até receberem os despejos de Santa Teresinha. Nesse ponto, os resíduos sólidos e os dejetos aumentavam sensivelmente.

## Descuido

Está se tornando comum a queixa dos motoristas, principalmente os que trabalham com ônibus, em relação à desatenção dos pedestres, um descuido que tem aumentado consideravelmente. A Avenida Rio Branco, como sempre, é campeã em ousadia de quem atravessa as pistas.

## Na medida

No fim de semana, estando em Juiz de Fora, o diretor-geral do Instituto de Pesos e Medidas em Minas, Tadeu Mendonça, garantiu que a verificação das bombas medidoras de combustíveis está sendo realizada nos 853 municípios do Estado, o que é feito sem aviso prévio. É na surpresa que se descobrem os "gatos", que, aliás, não são poucos.

## Com os livros Bafômetros

A Biblioteca Murilo Mendes tem motivo para comemorar o sucesso da divulgação dos escritores da cidade, em exposição dedicada especificamente aos seus livros. O primeiro a ter obras expostas foi Wilson de Lima Bastos, depois Almir de Oliveira. Em seguida, virá Cleonice Rainho.

Na lista dos 65 distritos ou localidades de Minas que estão pleiteando autonomia nenhum é da região de Juiz de Fora. O que não causa estranheza, pois é conhecida a experiência dos que se desmembraram, e nem por isso progrediram. Para não se falar do caso singular de Filgueiras, que ficou pertencendo a Chácara, mas preferiu voltar a fazer parte do território de Juiz de Fora.

JOÃO SCHUBERT



desrespeito às leis de trânsito continua visível nas ruas da cidade. Veja a situação desse motorista: estacionou o carro em local proibido e, ainda, em cima da calçada. O fato foi registrado na Rua Santo Antônio.

## O trem impossível, para quem não sonha nem realiza

Meu programa de governo para prefeito de Juiz de Fora, apresentado no ano passado, contemplava o retorno do "Xangai", assim como o metrô de superfície, que cruzaria toda a Avenida Rio Branco, fazendo transbordo no Manuel Honório, em uma extremidade; a outra extremidade estaria no alto do Bom Pastor.

Os que àquela época chamaram-me de sonhador foram os mais gentis. A maioria disse que eu era um demagogo e enganador. Tudo bem, pois essas pessoas nunca devem ter tido a oportunidade de sair de Juiz de Fora e, portanto, não tiveram a chance de conhecer e utilizar os modernos sistemas de transporte nas principais cidades do mundo.

Recentemente, estive, a negócios, em Sevilha, Espanha. É uma cidade mais ou menos do tamanho de Juiz de Fora, com aproximadamente 700 mil habitantes. Trouxe para os que

frequentam meu blog, como também para os meus críticos, o projeto que iria executar como prefeito: a implantação do metrô de superfície no centro da zona urbana, tal como em Sevilha. Como não ganhei a eleição, topo dar a ideia de presente para o Custódio, que está aí ocupando o cargo.

Volto a dizer que é muito fácil implantar o metrô de superfície de Juiz de Fora. Parte dele já está pronto. Refiro-me ao "Xangai". Para o novo trecho, que seria a Rio Branco, existe financiamento externo e/ou interno de longo prazo, e o principal: é muito barato, eficiente, e solucionaria grande parte do trânsito da cidade.

Aos meus críticos o meu muito obrigado, por perderem tempo vendo em meu blog o exemplo de modernidade que vi em Sevilha, e que infelizmente não chegará a Juiz de Fora. Uma pena.

O.P.